



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 11 de março de 2025 - Ata n.º 12.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Flavia Francischini** (na função de 1.^a Secretária) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **12.^a Sessão Ordinária da 3.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto a 1.^a Secretária se há Expediente a ser lido.

SR.^a 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) **Oficio n.^º 499/2025** da Casa Civil, encaminhando o relatório sintético do plano plurianual do Estado do Paraná, referente ao 2.^º semestre de 2024.



Comunicado ao Plenário: Comunicamos que a Ata da 1.^a Sessão Extraordinária, ocorrida no dia 24 de fevereiro de 2025, foi encaminhada via Sei para conhecimento dos Senhores Parlamentares e posterior publicação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): O Grande Expediente desta Sessão será destinado para homenagear o ex-deputado estadual e Secretário de Estado, Sr. Renato Guimarães Adur, por iniciativa da concepção do programa *Paraná Mais Cidades*, lançado em 2004, programa que nasceu com o objetivo de aproximar os municípios do Governo do Estado, criando um canal direto para que Prefeitos e gestores municipais apresentem demandas e projetos diretamente às diversas Secretarias Estaduais. O *Paraná Mais Cidades* se materializou como um grande encontro técnico e político. E para celebrar este momento especial, na Sessão de hoje, convido todos a acompanharem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela cantora e multi-instrumentista paranaense, Bia Socek.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente Alexandre Curi, com a vossa licença e permissão, cumprimentando e agradecendo a participação de Bia Socek, enquanto as senhoras e os senhores se acomodam. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Ex.^{mos} Sr.^s Deputados Alexandre Curi, Presidente da Casa, Gugu Bueno, 1.^º Secretário, e Maria Victoria, 2.^a Secretária, acompanhados por Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Delegado Jacovós, Delegado Tito Barichello, Do Carmo, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Jairo Tamura, Luís Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Tercilio Turini e Thiago Bührer, prestam homenagem ao Sr. Renato Guimarães Adur, já à Mesa, acompanhando a Mesa Diretora. Neste instante, com a vossa licença e permissão, ainda, Presidente Alexandre Curi, queremos cumprimentar



em especial aos familiares do nosso homenageado Renato Adur na pessoa de sua esposa, Sr.^a Alzenir, a quem pedimos uma salva de palmas, extensiva a todos os familiares. (Aplausos.) Cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação dos irmãos Ademir e Aroldo. Também a participação nesta oportunidade de Claudemir Portugal Portes e Luiz Carlos Zampier. Seria impossível destacar individualmente a todos os amigos, admiradores e podemos dizer fãs de Renato Adur presentes nesta Sessão Solene, mas queremos cumprimentar, na pessoa do Governador Emérito do Paraná, Orlando Pessuti, e ao seu lado Nestor Baptista, decano do Tribunal de Contas do Estado, todos os prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, ex-vereadores, secretários de estado, secretários municipais, autoridades representativas do Poder Judiciário, do Ministério Público do Estado, do Tribunal de Contas, lideranças políticas e comunitárias de todo Paraná, mas principalmente senhoras e senhores, os colaboradores, servidores palacianos, em especial da Casa Civil, que vêm hoje até aqui, a nossa Assembleia Legislativa do povo do Paraná, prestar esta homenagem a Renato Adur. E, por que não, ao passar a palavra e devolver ao Presidente da Casa de Leis do povo do Paraná, Presidente Alexandre Curi, uma grande salva de palmas ao homenageado, nosso amigo Renato Adur! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Vamos ouvir neste momento a 2.^a Secretária desta Casa de Leis, Deputada Maria Victoria, que neste ato representa todos os Deputados proponentes desta homenagem.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Boa tarde a todos. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Paraná. Pela primeira vez na história desta Casa uma Sessão Solene aqui no Grande Expediente da Casa, Renato Adur, o que demonstra o carinho e o respeito que as pessoas têm pela sua história, seu charme. Tantos amigos aqui, Prefeitos, autoridades, e eu cumprimento a cada um de vocês presentes de forma carinhosa e respeitosa. Em nome do nosso



Governador Emérito Orlando Pessuti, cumprimento todas as autoridades. E, de forma especial, boa tarde à querida Alzenir Adur que está aqui, a esposa do Renato Adur, acompanhada dos irmãos do Renato Adur, o Ademir e o Aroldo, e em seus nomes eu estendo os cumprimentos a todos os familiares e amigos do homenageado. Um agradecimento especial a você, Bia, que mais uma vez nos encanta com o seu talento. Parabéns! É um orgulho do Paraná. Caros colegas, subo a esta tribuna com o coração repleto de respeito e admiração para prestar esta justa homenagem da Assembleia Legislativa ao Sr. Renato Adur, hoje Superintendente-Geral de Relações Institucionais do Governo do Paraná, o Governo Ratinho Júnior, que foi assinada aqui em coautoria com 28 deputados estaduais e foi aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Esta justa homenagem que o poder público faz a sua trajetória, ao seu legado, querido Renato Adur, que foi deputado estadual por vários mandatos, Secretário de Desenvolvimento Urbano e uma das principais lideranças políticas do Estado do Paraná. Seu amplo currículo, já mencionado aqui pelo Valtinho, pelo nosso Cerimonial, dispensa complementos. Articulador nato, Renato Adur fez muitos amigos por onde passou com seu jeito próprio. Como podemos ver aqui, cultiva o respeito dos aliados e também dos adversários. Seu legado na vida pública é enorme e um dos marcos dessa trajetória é a idealização e a coordenação do evento *Paraná Mais Cidades*, evento que é fruto da sua visão política, da sua visão política estratégica, Renato Adur, quando esteve ainda à frente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, em 2004. A iniciativa vem transformando a maneira como os gestores acessam às Secretarias de Estado e outros órgãos, aproximando assim as lideranças para construir um Paraná cada vez mais eficiente e humano. O nosso objetivo é um só: é o desenvolvimento econômico do nosso Estado, a geração de emprego e renda, a qualidade de vida para todos os paranaenses. E o *Paraná Mais Cidades* não é apenas um evento, é um grande encontro de pessoas que querem fazer a diferença, e tudo isso só acontece graças a sua visão, Renato Adur. Seu trabalho e sua trajetória são exemplo e motivo de admiração de todos nós. Muito obrigada por tudo que você



fez e continua fazendo pelo Estado do Paraná. Não poderia ser diferente com o Alexandre Curi Presidente da Assembleia iniciarmos o ano desta forma, com esta Casa cheia. Viva a democracia! Viva o Renato Adur! Viva o Estado do Paraná!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto a 2.^a Secretaria Deputada Maria Victoria retorna à Mesa, com a vossa licença e permissão ainda, Presidente Alexandre Curi, passamos neste instante à entrega da homenagem, mas inicialmente cumprimentando, mais uma vez, o nosso Renato Adur, natural de São Mateus do Sul, filho de Miguel e Alvina, casado com Alzenir e com duas filhas. Conhecido como uma figura proeminente no cenário político e administrativo do Paraná, mas também na iniciativa privada, destacando-se na base setorial com uma empresa criada aqui na capital do Estado, em 1995, e proprietário da conceituada nacionalmente Vinícola Araucária. Mais do que as nossas humildes palavras, senhoras e senhores, que tal os depoimentos de pessoas, amigos e admiradores? Vamos a um vídeo, neste instante, que conta um pouquinho de Renato Adur. Renato Adur pelo Paraná!

(Apresentação de Vídeo.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente Alexandre Curi, com vossa licença e permissão, a partir de agora propriamente a entrega da Menção Honrosa, que contém os seguintes dizeres: “A Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Ex.^{mos} Senhores Deputados já mencionados, concede voto de congratulações ao Sr. Renato Adur, idealizador do evento Paraná Mais Cidades desde 2004. A realização mais recente do evento ocorreu agora, em fevereiro de 2025, reunindo as principais lideranças do Estado e contribuindo significativamente para o fortalecimento do diálogo e desenvolvimento regional de nosso Estado.” Assinam: Deputado Presidente da Casa, Alexandre Curi; 1.^º Secretário Gugu Bueno; 2.^a Secretária Maria Victoria; além dos já mencionados. Neste instante, representando todos os proponentes, pedimos ao Presidente Alexandre Curi, à 2.^a Secretaria e



oradora da turma, Deputada Maria Victoria, e à 1.^a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputada Flávia Francischini, para que procedam à entrega a este paranaense de São Mateus do Sul, amigos e amigas, Renato Adur. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Instados pela 2.^a Secretária, Maria Victoria, vem à frente então o Presidente da Casa, Alexandre Curi, acompanhados pela 1.^a Vice-Presidente. E convidamos então, Presidente, os demais proponentes, os nossos Parlamentares que aqui estão conosco nesta oportunidade, bem como o Governador emérito Orlando Pessuti, Nestor Baptista, e vamos fazer aquela foto então. Cumprimentamos o Vereador Euler, os vereadores de Curitiba, a ex-prefeita de Colombo, Beti Pavin. Vamos levantar? Vamos ficar de pé, senhoras e senhores que nos honram com a presença, inclusive quem está nas laterais e no primeiro balcão, para fazer uma foto bem bonita. A homenagem que é feita durante a Sessão Plenária desta terça-feira, 11 de março de 2025, senhoras e senhores. Ao centro, recebendo a homenagem proposta pelos Deputados Estaduais, que representam o povo paranaense nesta Casa de Leis, mais uma vez, uma grande salva de palmas ao nosso homenageado, Sr. Renato Adur! Para que possamos dar continuidade ao protocolo normal da Sessão Plenária, a Mesa retorna neste instante, inclusive Renato Adur. Os cumprimentos serão realizados ao final, senhoras e senhores. Podem se acomodar. Devolvemos a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Alexandre Curi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Neste momento, convido para fazer uso da palavra o homenageado desta tarde, o ex-Deputado, Sr. Renato Guimarães Adur.

SR. RENATO GUIMARÃES ADUR: Excelentíssimo Sr. Alexandre Curi, digníssimo Presidente desta Casa de Leis; Ex.^{ma} Deputada Maria Victoria, idealizadora deste evento, a quem agradeço imensamente; Ex.^{mas} Sr.^{as} Deputadas e Deputados que enriquecem esta Casa de Leis; demais convidados e amigos; ex-governador Orlando Pessuti; eminent Dr. Clémerson Clève; Dr. Sérgio Botto de



Lacerda; nosso amigo, ex-deputado, que me deu o espaço nesta Casa quando cheguei, Conselheiro Nestor Baptista; demais Secretários de Estado; Everton; demais colegas deste evento. Na realidade, ficamos meio emocionados por voltar a esta Casa de Leis depois de muitos anos. Aqui adentrei para assumir uma vaga deixada pelo eminente deputado Nestor Baptista, que assumiu a função de Conselheiro no Tribunal de Contas. Um jovem, um caboclinho que veio de Pitanga, sem nunca ter tido um mandato eletivo, fiquei de suplente de Deputado Estadual, segundo suplente, e assumi um ano e meio, quase dois anos depois. A primeira pessoa que fui conversar foi com o Presidente da Casa, na época, o eminentíssimo, Presidente Aníbal Khury. E fui com humildade falar com o deputado e disse: *"Olha, Deputado, vim aqui, somos do interior e preciso da sua orientação, preciso dos seus conselhos, porque para mim é uma coisa muito nova. Tenho sonhos de ajudar a minha região."* Eu que nasci em São Mateus do Sul, me criei em Pitanga, estudei em Curitiba, mas aquilo era uma coisa nova. Ele bateu no meu peito assim, Deputado Alexandre Curi, seu avô, e disse: *"Turquinho!"* Nunca esqueço! *"Turquinho, você não se preocupe, bobo não chega nesta Casa. Se você está aqui é porque você tem o seu valor"*. Nunca esqueci dessa frase, Deputado Pessuti. E a partir dali iniciamos uma caminhada. Ele falou: *"Aqui tem espaço. Você busque seu espaço que as coisas acontecem"*. E é isso que eu vi. A Assembleia Legislativa para mim foi uma academia, foi uma pós-graduação, foi um doutorado. Foi aqui que aprendi, nesta Casa de Leis, que você, em primeiro lugar, não é dono da verdade. Nem sempre aquilo que você pensa como parlamentar, Deputado Batatinha, você tem toda razão. Aprendi aqui, nesta Casa, que o contraditório é a base de todo o desenvolvimento de uma cidade, de um Estado e de um País. Aqui que aprendi que a reformulação de conceitos é fundamental – pela maneira que você apresenta um projeto acreditando que aquilo tudo vai dar certo, que é a melhor coisa do mundo o que você idealizou e vem o contraditório nas comissões, vem no Plenário, vem nos debates e você vai mudando os seus conceitos. Você vai entendendo que as coisas não são bem assim, porque o mundo não é unilateral, o mundo é multilateral e o respeito às



posições contrárias, meu nobre Presidente Sabino Picolo, o respeito às opiniões diversas é o que dá o grande valor ao nosso processo democrático neste País. A democracia só existe e só é forte se tiver Parlamento forte. Aqui aprendi com notáveis oradores nesta Casa, naquela época, em 87, 88, 90, 95, 97, 98, e por aí afora. Isso foi uma escola para a minha vida e, a partir dali, as coisas foram acontecendo. Sempre trabalhando em prol da nossa região, da cidade onde nasci, que é São Mateus do Sul, e, principalmente, pela nossa região de Pitanga, à qual hoje tenho a honra de receber não só Pitanga, mas os filhos de Pitanga, Nova Tebas, Santa Maria do Oeste, Boa Ventura de São Roque e outras cidades que não estão aqui conosco hoje, na pessoa do meu amigo, colega, Luiz Carlos Zampier, e do Prefeito Pedro de Nova Tebas, que aqui está conosco também. Então, esta Casa de Leis é uma escola, é uma universidade e sou muito grato, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, por tudo o que aprendi aqui dentro nesta Casa, o respeito às pessoas e que o diálogo impera sempre para você conseguir o que é melhor. Quero agradecer aqui a minha equipe que trabalhava comigo e me dava um grande apoio na Assembleia Legislativa do Paraná, começando pelo meu chefe de gabinete, Dr. Kata; a Maninha; o Valter Schmitt; a Maria Henrique que está até hoje aqui conosco; o Gugu Tavares, que é Secretário em Bocaiúva do Sul; o Zezo Pires, que me levava para o interior e trazia; o Henrique; o saudoso Demétrio Baldasso; e o polêmico, mas inteligentíssimo Suez Nogueira. Quero também fazer homenagem aos funcionários da Casa, na pessoa de um cidadão que conheci menino aqui dentro. Era um professor que passou em um concurso e começou a trabalhar aqui. Não sei se ele está presente entre nós, o Cleonir, que até hoje atende e serve a Casa. Então, em nome do Cleonir, quero homenagear a todos os funcionários da Casa, que sempre nos ajudaram na época em que fomos deputados estaduais. Um agradecimento especial também à Dr.^a Cleusa Caieiro, Chefe do Cerimonial, que nos ajudou, Deputada Maria Victoria, a conquistar tudo isso aqui. Passando isso, tempos depois, tivemos o privilégio de sermos convidados para assumirmos a Sedu – Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná. Outro desafio, Deputado Anibelli. Como é que um advogado vai ser



Secretário do Desenvolvimento Urbano do Paraná sem ser um urbanista, sem ser um planejador urbano e por aí afora? Foi aí que usei a grande máxima: para ser um grande gestor e um competente administrador não precisa entender de todas as coisas, você precisa se cercar de pessoas competentes que tenham a capacidade de desenvolver aquelas questões em que você atua. Naquele momento, precisávamos fazer um planejamento urbano do Estado do Paraná. Fomos buscar os notáveis em planejamento urbano no Estado, na época. O primeiro que convidamos foi um adversário nosso da campanha eleitoral anterior, que foi candidato a vice-governador do nosso adversário, o eminentíssimo Dr. Luiz Forte Netto. Convidamos o nosso adversário para vir ajudar no planejamento do nosso Estado do Paraná. Junto com o Arquiteto Luiz Forte Netto, veio o Enio Perin, o Fragomeni, o Busarello, a Ragenda; e veio também nesse processo o Vicente de Castro do Rio de Janeiro. Uma plêiade de planejadores e urbanistas do Paraná e do Brasil. Eu os convoquei para, em 90 dias, criarmos um planejamento para o Estado do Paraná. O que o nosso Governador Ratinho Júnior, com muita sapiência fez em 2019, em 2018 já, quando conseguimos a vitória nas eleições no Paraná? Primeira coisa, vamos criar um banco de projetos, vamos planejar o nosso Estado, para que possamos fazer um desenvolvimento muito inteligente, de médio para longo prazo. Essa equipe, em 90 dias, criou o que denominamos de PDE – Plano de Desenvolvimento Estadual. Nesse grupo tínhamos a nossa equipe de trabalho, coordenada pelo grande e hoje Presidente da Sanepar, Wilson Lipski. Além dele, tínhamos os demais colegas nossos que faziam todo esse trabalho. O Zazá e o Sávio que estão aqui; a Maninha; o nosso grande amigo Albari, que atendia mais de 100 municípios na região de Maringá; o Toledo, que veio do Banco Central, era o homem das finanças nossa, e está aqui conosco até hoje. O Patriani que era do Tribunal de Contas e que nós o convidamos para fazer parte da equipe, para não dizer o que eu deveria fazer na secretaria, mas a função dele era dizer o que eu não deveria assinar na secretaria, para não termos problema no Tribunal de Contas. Nunca tivemos, Deputado Nestor Baptista, um problema no Tribunal de Contas. Também a Miriam, que era Diretora do



Paranacidade; o Geraldo; o Bruno Grenier e a Nicole. O Bruno era noivo e a Nicole trabalhava lá, filha do nosso amigo Jackson daqui, e no final acabaram casando os dois e estão até hoje com filhos. O Gilmaro e tantos outros colegas. Com esse trabalho, com os nossos arquitetos, com os nossos urbanistas desenvolvendo o plano do Estado do Paraná e a nossa equipe administrativa organizando as ações, pudemos criar um modelo de desenvolvimento para o Estado, priorizando as regiões com o menor IDH. O Deputado Pessuti era Secretário na época e nos auxiliava muito na questão da agricultura, um projeto dando apoio para a nossa secretaria. Então, esse conselho de notáveis, que elaborou o famoso Plano de Desenvolvimento do Estado, mais o grupo que tínhamos de trabalhos administrativos, tínhamos dado 90 dias de carência do nosso governo para reiniciarmos os trabalhos com os prefeitos, e precisávamos levar esses projetos para os municípios. Fomos verificar, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, pasmem, dos 399 municípios que tínhamos no Paraná, sabem quantos municípios tinham planos diretores, em 2004? Vinte e cinco municípios do Paraná tinham planejamento; 17 com planejamentos irregulares ainda, que estavam vencidos, e sete municípios que tinham o planejamento atualizado e aprovado. Meu mestre, amigo, irmão, Clémerson Clève, esse foi o nosso grande desafio: fazer com que os municípios elaborassem seus planos diretores. Não dá para entender como um município não tem um plano diretor. Para onde ele vai colocar a área industrial, onde é a residencial, onde é a área de saúde, como ele vai fazer essa ordem de serviço? Eu era um advogado e não entendia, mas tinha gente do meu lado que entendia. A partir dali, definimos a linha de crédito com o Governador do Estado, era o Requião na época, e definimos que cada município teria os seus trabalhos. O que eles iriam fazer no município? Criamos um concurso de projetos, concurso nacional, no qual tínhamos três modelos de projeto, de barracão industrial, de creche, de escola, de posto de saúde, até de capela mortuária. Tínhamos uma pléiade de projetos que quando o município chegava: *“Olha aqui, o senhor tem este catálogo aqui. O senhor pode escolher o que o senhor prefere, e se isso não servir o senhor pode desenvolver pelo seu município esse trabalho”*. Aí



começamos esse trabalho. No planejamento, para fazer planejamento, encontramos, o que o Wilson acabou de dizer, uma grave barreira. Os municípios não estavam preparados para atender as demandas da elaboração de um planejamento urbano, de um plano diretor. Não tinha o cadastro das residências, dos comércios, do arruamento e por aí afora. Daí que, por ideia dos nossos colegas da Secretaria, junto com o Sebrae, junto com a Associação dos Municípios do Paraná, junto com a Universidade Federal do Paraná e a Sedu, criamos os cursos de capacitação dos funcionários públicos no Estado do Paraná. Capacitamos mais de 25 mil servidores municipais para elaborarmos, para preparamos essa gente para termos planos diretores, para implementarmos as ações do Estado. Isso redundava, de repente, em você investir o dinheiro público em coisas corretas, sem desperdício, sem localização errada, por aí afora. Portanto, senhoras e senhores, foi um trabalho maravilhoso que desenvolvemos naquela época, e o mérito não era do Secretário Renato Adur, o mérito era de um grupo de pessoas, de cabeças pensantes, determinadas, que vestiam a camisa do que estavam fazendo, que acreditavam no que estavam fazendo, e transmitiam essa confiança àqueles gestores municipais. E aí, para finalizar, com isso tudo pronto, veio as eleições de 2004 dos Prefeitos, e os Prefeitos, na maioria das vezes, não sabem por onde começar. Daí surgiu a ideia, Deputada Maria Victoria, de fazermos um encontro com esses Prefeitos, e era no mês de novembro, a eleição era em outubro,. Fazíamos o encontro no final de novembro, onde não só a Sedu, mas todas as Secretarias, a Educação do Mauricio Requião, a Secretaria da Saúde do Xavier, a Secretaria da Agricultura do Pessuti, e demais Secretarias, apresentavam para os Prefeitos os seus projetos, o que existia do Governo, como eles poderiam agilizar as suas ações no seu município. E aí aconteceu o primeiro encontro de líderes no Estado do Paraná em Foz do Iguaçu, e continua sendo em Foz do Iguaçu até hoje. E vejam os senhores e senhoras que este evento deste ano me surpreendeu favoravelmente, uma coisa extraordinária, vamos aqui destacar o trabalho do grupo da Secretaria do Planejamento do Guto Silva, e as demais Secretarias, a SEIL, a Saúde e tudo mais, que fizeram um encontro



fantástico, e foi melhor ainda do que fazíamos, porque fazíamos antes dos Prefeitos tomarem posse do município e, desta vez, eles tiveram a sapiência de fazer o encontro após os Deputados tomarem posse, Deputado Gugu Bueno, V.Ex.^a que estava lá e presenciou isso, Deputado Alexandre Curi. Então, isso deu mais força para que os Prefeitos viessem com mais subsídios nessas reuniões. E não tenho dúvida alguma queterá um grande resultado nos próximos meses, nessa próxima gestão dessa nova leva de Prefeitos no Estado do Paraná. Portanto, senhoras e senhores, isso tudo que fizemos foi com muito esforço, muito carinho. É bem verdade, minha mulher falou a verdade, quantas e quantas vezes íamos para o interior, deixávamos a família, minha mulher era o pai, era a mãe, era tudo junto, atendendo as nossas filhas, e em momentos difíceis, não tinha dia de aniversário, não tinha dia de festa e tudo mais, festa na escola, e os senhores e senhoras Deputadas sabem muito bem o que eu estou falando, por isso a minha reverênci a esses Parlamentares. E para finalizar, a minha equipe na Sedu tinha como norma: Nenhum Prefeito espera para ser atendido. Se chegassem dez Prefeitos, atendia os dez de uma vez, tínhamos diversas salas, nós íamos distribuindo. Mas nenhum Prefeito era atendido pelo Secretário se o Deputado dele não fosse avisado, Deputado da Situação ou da Oposição. Eu ligava pessoalmente para o Deputado e perguntava: *“Deputado, o Prefeito tal está aqui. Ele está pleiteando isso, isso, isso, isso. O que o senhor acha? Devemos atender ou não?”* Não importava se era da Situação ou era da Oposição, não importava se o Deputado criticava o Governo aqui dentro, Deputado Bakri, porque ali estávamos respeitando quem? O eleitor que elegeu aquele Deputado para representar aquele município, e a família do município precisa do apoio do Governo, independentemente de que posição. Isso também trazia aos Deputados, até da Oposição, uma compreensão maior quando tínhamos um projeto de alta relevância na Assembleia; e quando pedíamos o apoio desse Parlamentar, tínhamos o respeito dele e a consideração com o Governo do Estado. Portanto, foram alguns anos de luta, de trabalho que tivemos. Agradeço muito a minha família por ter me aturado esse tempo todo, que sei que não foi fácil. Eu que fui



Deputado pela primeira vez sem ter sido Vereador ou coisa parecida, fui a segunda, fui a terceira, e não fui a quarta porque entendi que a minha mulher estava com a razão, precisava ajudar na criação das nossas filhas, mas a política nunca saiu do coração da gente e continuamos, tanto é que estamos aqui hoje. Então, agradeço a todos, agradeço a todos os meus colegas, a todos os Parlamentares. E continuamos ainda ajudando um Governo. Eu via e me lembrava esses dias, Everton, você que teve uma luta, você e o Scroccaro, na Ponte de Guaratuba, na Constituição. Fui Constituinte de 89, Deputado Alexandre Curi, Aníbal Khury era o nosso Presidente, e no dia 5 de outubro de 89, nesta Casa, promulgamos a Constituição do Estado do Paraná, promulgada a Federal em 88. E nesta Constituição, no art. 36 das disposições transitórias, constava lá a construção da Ponte de Guaratuba a Matinhos. E que alegria ainda em vida, Deputado Batatinha, podermos agora ver um Governo de um jovem, Ratinho Júnior, realizando um sonho que pensamos lá nos idos de 1989. Esse é o Paraná que vai para frente; esse é o Parlamento que ajuda; esse é o Paraná que amamos. E eu agradeço, finalizando, Deputada Maria Victoria, Deputado Anibelli e Deputado Alexandre Curi, os 28 Deputados que nos deram esta homenagem pela deferência que me motivou muito. E eu sempre disse em casa – o que a minha mulher falou era verdade –, que o maior pagamento que um cidadão, um homem público pode receber não é outro se não o reconhecimento. Deus que os abençoe. Muito obrigado. (Apresentação musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas a Bia Socek, pela participação. Presidente Alexandre Curi, apenas informar que o nosso homenageado receberá os cumprimentos no Espaço Cultural. Renato Adur receberá os cumprimentos no Espaço Cultural. Com a palavra para a Sessão Plenária o Presidente da Casa, Deputado Alexandre Curi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Gostaria de aqui agradecer a presença do Ex-Governador Orlando Pessuti; agradecer a presença



do Ex-Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Nestor Baptista; e de forma muito especial agradecer a todos os representantes da região central do Paraná, dos municípios que tenho a honra de representar – Pitanga, Nova Tebas, Turvo, Mato Rico, Boa Ventura de São Roque, Santa Maria do Oeste –, todos os municípios que deram o privilégio do ex-Deputado Renato Adur representá-los e me deram hoje a satisfação de poder representar todas as cidades. Muito obrigado pela presença. **Suspendo a Sessão por cinco minutos, para deixar um grande abraço aqui ao Ex-Deputado Renato Adur.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Está reaberta a Sessão.

No Pequeno Expediente, primeiro orador inscrito, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento toda população que está acompanhando a nossa sessão. Quero aqui cumprimentar o Paulo Porto, que foi nosso Vereador em Cascavel, professor da Unioeste, e está fazendo um trabalho maravilhoso junto à Itaipu na defesa dos direitos da população indígena do Estado do Paraná. E ao cumprimentá-lo estender aos demais que o acompanham nesta sessão. Quero cumprimentar a professora Walkiria, Presidente da APP, a Celina, a Margleyse e o Celso, que são dirigentes da APP-Sindicato e que aqui hoje comparecem. Fizeram hoje um trabalho de visita aos gabinetes de todos os deputados e deputadas, entregaram este material solicitando a equiparação salarial para os professores e os funcionários de escolas, equiparando aos demais funcionários públicos do Estado do Paraná que têm a mesma formação e a mesma carga horária de trabalho. Isto é justiça. Já falei aqui em outros momentos, quero reforçar aqui que professores e funcionários de escolas do Paraná estão recebendo um salário muito menor do que as demais categorias do serviço público do Paraná. Isto não pode continuar assim. Já tivemos a equiparação, mas foi suspensa pelo atual Governador, em



2023, quando promoveu outras categorias e deixou congelada a carreira dos professores e funcionários de escolas. E quando fez alteração na carreira dos funcionários de escolas e dos professores fez reduzindo direitos, e isso distanciou o salário pago dos funcionários de escolas dos demais funcionários do Poder Executivo. Isso também distanciou os salários dos professores do Paraná aos demais servidores do Poder Executivo. Isso está errado. Por isso, a APP-Sindicato, que aqui comparece, está coberta de razão ao vir à Assembleia e solicitar o apoio deste Poder Legislativo, para atuar junto ao Poder Executivo, para corrigir essa brutal injustiça. Então, esse é um documento importante que foi apresentado aqui para todos os Deputados e Deputadas, mostrando a diferença e cobrando que o Governo faça justiça aos nossos funcionários de escolas, aos nossos professores da educação básica. Então, reafirmo aqui, mais uma vez, o compromisso de caminharmos juntos com a APP-Sindicato para superarmos essas dificuldades enfrentadas pela educação básica no Estado do Paraná. O Governo propôs reajustar os salários, mas a forma como ele apresentou não agradou nenhum funcionário de escola e nenhum professor. Portanto, com esse mesmo dinheiro dá para fazer diferente, acolhendo a proposta que a APP-Sindicato já debateu em Assembleia Geral e já apresentou ao Secretário de Estado da Educação e está apresentando, também, a esta Assembleia Legislativa essa proposta, que é uma proposta que valoriza todos os profissionais da educação, funcionários e funcionárias, professores e professoras da ativa e aposentados, inclusive os aposentados que não têm a chamada paridade, trazendo todos para a tabela e fazendo uma correção justa usando o mesmo dinheiro que o Governo propõe usar. Então, é possível avançarmos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Presidente. Mas uma vez, aqui, pedir o apoio desta Casa, o apoio de todos os Deputados e Deputadas, para



que essa pauta trazida aqui pela APP-Sindicato seja acolhida pelo Poder Legislativo e, também, acolhida pelo Poder Executivo do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Registrarmos a presença nesta Casa da Presidente da Câmara de Vereadores de Jandaia do Sul, a Sr.^a Adriana Jaime, e dos Vereadores Fabiano Goulart e André Barqueiro, por solicitação da Deputada Marli Paulino. Obrigado pelas presenças. Registrarmos também a presença do Superintendente de Responsabilidade Social de Itaipu, Sr. Eduardo Scirea, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Obrigado pela presença. Com a palavra Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente Deputado Tercilio, prezados Deputados e Deputadas, meus cumprimentos. Quero começar o meu pronunciamento hoje com uma palavra chamada *Opaná*. *Opaná* é um aforismo para dizer “Paraná Terra Indígena”. O Brasil, Deputados e Deputadas, já falei isso aqui desta tribuna, tem uma dívida histórica, que já acumula 525 anos, com os povos indígenas, os povos originários que existiam em múltiplas etnias, múltiplas línguas em todo o território. Nós, representantes dos Estados Brasileiros, temos uma dívida histórica com os povos indígenas. Aqui no nosso Estado do Paraná, *Opaná* Terra Indígena, Paraná Terra Indígena, temos uma dívida com o povo Guarani, o povo Avá-Guarani, o povo Mbyá-Guarani, o povo Xetá e o povo Kaingang. Quero saudar a Jovina Kaingang e o Olívio Jekupé, que são escritores, artistas indígenas que acompanham a nossa Sessão aqui hoje. Quero saudar, também, Sr. Presidente, o já mencionado Paulo Porto, ex-Vereador de Cascavel, mas mais importante do que Vereador de Cascavel, Paulo, talvez você esteja na posição mais significativa da sua vida pública, que é o gestor do Programa de Sustentabilidade Indígena da Itaipu Binacional. Junto com o Paulo, temos o Anderson Gibathe, que também é servidor de carreira da Itaipu, um ambientalista, uma pessoa de extrema competência, e o Fábio Conterno, assessor de comunicação. Quero também saudar a nossa Superintendente do Instituto do



Patrimônio Histórico Artístico Nacional, o IPHAN, a arquiteta urbanista Fabiana Moro Martins que acompanha esta Sessão. Senhores Deputados, uma partezinha pequenininha dessa dívida começou a ser paga agora pela Itaipu Binacional, uma parte pequena. São 3 mil hectares de terra para a população indígena do Oeste do Paraná, que o Conselho de Administração da Itaipu firmou um acordo que autoriza a compra de 3 mil hectares de terra, de forma emergencial, para os Avá-Guarani do Oeste do Paraná. Esse acordo ainda está pendente de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. Ressalto aqui a todas e todos contra toda desinformação e as *fake news*: não é desapropriação de terra, é compra de terra de acordo com todas as leis de compra e venda de terra vigentes, com direito à propriedade do Estado Brasileiro. E existe cerca de 9 mil hectares de terras à disposição para compra e venda no território. Temos que dizer também, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados e Deputadas, que na construção da Usina de Itaipu, durante da Ditadura Militar, tivemos 135 mil hectares de terra submergidos pela Lago de Itaipu. Embaixo dessa água, desde a década de 1980, boa parte desse território era território Avá-Guarani, que originalmente possuía mais de 24 mil hectares de população que existia ali. O acordo igualmente estabelece que a Itaipu deverá promover a restauração ambiental das áreas adquiridas e implementar infraestrutura essencial, acesso à energia elétrica, acesso à água, acesso às políticas de saúde e educação. A destinação em termos orçamentários para essa efetivação – como eu disse, para começarmos, Deputado Antenor, a pagar um pouco dessa dívida com os povos indígenas –, é de R\$ 240 milhões da Itaipu. E quem fará a compra é a Funai junto com o Incra. Então, a Itaipu está financiando a integralidade dessa compra, mas junto com esses outros parceiros. Quero aqui destacar, Deputados e Deputadas, uma pergunta muito importante, que temos ouvido críticas infundadas em relação a esse acordo e a proliferação de informações falsas. Eu pergunto: a quem interessa a perpetuação do medo? A quem interessa a proliferação do terror? A quem interessa a não resolução desse conflito?



SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Deputado Goura, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Presidente. Um conflito que tem um lado sempre que é o lado mais alvejado, o lado mais fraco. Tivemos, desde julho de 2024, 12 indígenas que foram atingidos por balas, por projéteis. Só no mês de janeiro, agora, quatro indígenas foram baleados, sendo duas crianças e dois jovens. A negociação envolve o Ministério Público Federal, a União, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, a Funai, a Comissão Nacional de Soluções Fundiárias do Conselho Nacional de Justiça e a própria Itaipu. Eu destaco, Sr. Presidente, peço só uns segundos para a conclusão, esse acordo é o resultado de mais de 20 reuniões de conciliação no âmbito da ação civil originária n.º 3555, que tramita no STF, e discute a reparação dos indígenas afetados pela inundação das terras causadas pela construção de Itaipu. Senhoras e senhores...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Presidente. Para conclusão, peço a atenção de todos e todas. Opaná Terra Indígena, Curitiba Terra Indígena, Paraná Terra Indígena, Guarapuava Terra Indígena, Brasil Terra Indígena, e está mais do que na hora que começemos a pagar essa dívida histórica do nosso Estado. Obrigado pela atenção.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Próximo orador, Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (PP): Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde a todos. Existe uma expressão que diz o seguinte: “*Eu morro e não vejo tudo*”. Uma frase mais verdadeira do que essa não existe. Deputado Gugu Bueno,



Deputado Evandro Araújo, Deputado Alexandre Amaro, nós e todos os demais deputados e deputadas que estão nos acompanhando e que somos tementes a Deus nos surpreendemos, Deputado Leônidas, a cada dia. Vivemos tempos estranhos. Tempos estranhos, Deputado Tito, que acontecem coisas que você olha assim e fala: “*Não acredito que estou vendo isso! Não é possível!*” Na semana passada, sexta-feira, combinei com minha esposa e resolvemos participar de uma *live* realizada pelo Frei Gilson, que já acontece há vários anos, Deputado Gugu, onde reunia antes centenas de milhares e, agora, passou a reunir mais de um milhão de pessoas. Pessoas que levantam às 4 horas da manhã para rezar o terço, rezar o rosário. São duas horas de oração, só oração. Sem política, só falando de Deus, de santidade, de oração, de tudo que há de melhor. Como disse, nós que somos tementes a Deus, sempre acreditamos o seguinte: a pessoa que está rezando, a pessoa que está orando não está fazendo mal para ninguém, ainda mais a distância, cada um na sua casa. De repente, rezamos naquela manhã de sábado, quando foi no domingo comecei ver pela rede social que o Frei Gilson estava sendo vítima de uma série de ataques orquestrados, atacando a oração, atacando as pessoas, atacando o Frei Gilson. Deputada Maria Victoria, V.Ex.^a que é uma pessoa de muita fé também, só um dos comentários das centenas que existem nas redes sociais: “*Acordar cedo para lavar calçada, estudar ou ir correr no parque ninguém quer. Aí morre burro, sedentário e com a casa sebosa e a culpa é do capeta ou do Lula. Detalhe: esse careca (ou seja, o Frei Gilson) é um padreco vinculado ao Brasil Paralelo. Compreenderam o sucesso?*” Gente, qual o sentido de um negócio desse? Aí você olha e fala assim: o que leva um ser humano – vamos tratar de ser humano porque não deixa de ser um ser humano, mas é muito próximo do animalesco a pessoa ter coragem de escrever uma mensagem dessa, para atacar um frei que se reúne para chamar as pessoas para rezarem, para viverem uma vida mais santa, uma vida que não ataque as pessoas, que consiga viver em paz; e as pessoas que estão participando. Então você olha assim e fala: não acredito que isso possa ser verdade. Mas é verdade. E virou uma grande onda no Brasil de apoio ao Frei



Gilson, que não poderia ser diferente. Nós que defendemos a fé, que defendemos a liberdade de expressão, a liberdade religiosa, temos o dever de fazer isso. Por isso que venho nesta tarde aqui para dizer o óbvio, para defender o que nem deveria, nem precisaria ser defendido. Defender que as pessoas possam ter o direito de continuar levantando de madrugada, e é justamente porque essas pessoas trabalham que elas rezam de madrugada. Então não deveria nem ser necessário fazer isso, mas venho para dizer ao Frei Gilson que tem o meu apoio incondicional – e não seria diferente; para dizer às pessoas, que nessa manhã foram 1,3 milhões de pessoas que acordaram às 4 horas para rezar o rosário, que elas não vão morrer sedentárias e sem um sentido na vida, porque quem busca o céu tem mais do que um sentido na vida. Quem busca o céu vai fazer o bem, vai rezar inclusive por outras pessoas que estão doentes, que estão sofrendo. A oração faz toda a diferença na vida de todos nós e na vida de todos que acreditam – e até na vida daqueles que não acreditam. Quero só registrar meu apoio incondicional ao Frei Gilson, meu apoio a todas as pessoas que estão levantando – são católicos e não católicos que participam dessa *live* com o Frei Gilson, que vai durar toda a Quaresma até a Páscoa, a *live* com o Frei Gilson rezando o rosário, que começa às 4 horas da manhã. E, certamente, por conta de toda essa repercussão, vai haver um aumento cada vez maior de pessoas rezando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (PP): Porque é rezando também que vamos mudar o Brasil e ajudar as pessoas a serem mais santas, a serem moralmente melhores como seres humanos. Obrigado, Presidente. Obrigado a todos.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, pela ordem.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Só quero cumprimentar o Deputado Pacheco pelo discurso e dizer que não há nada de reprovável, não há nada de preconceituoso, não há nada de agressivo. Muito pelo contrário, essas orações do Frei Gilson estão conectadas, inclusive, com grandes obras sociais e ajudam entidades pelo Brasil afora. Portanto, me somo ao pronunciamento do deputado para dizer que precisamos, sim, preservar a liberdade das pessoas se manifestarem, rezarem. Não há nada demais, ainda mais na madrugada, Presidente. Então, cumprimento o Deputado pelo pronunciamento.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Na mesma esteira, como não cabe aqui um aparte, queria também, em nome da Bancada Evangélica aqui da nossa Assembleia Legislativa, da qual sou Presidente, prestar aqui ao Deputado Marcio Pacheco e ao Frei Gilson todo nosso apoio, porque as pessoas têm todo o direito de fazerem o que elas desejam e, principalmente, quando você reúne uma quantidade dessa de pessoas em uma *live*, pela madrugada, as pessoas todas fazendo algo bom em favor da Nação, em favor das pessoas. Então, o Frei Gilson merece todo o nosso apoio e, em nome da Bancada Evangélica, coloco aqui o nosso apoio a ele e o apoio a todos os nossos amigos católicos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, pelo Pequeno Expediente, Deputado Doutor Antenor. Gostaria de agradecer a presença, a visita dos alunos do Instituto Espro – Ensino Social Profissionalizante, acompanhados pelo Professor Luiz Henrique de Araújo Oliveira.



DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Senhores e Senhoras, Deputados e Deputadas aqui presentes. Aproximadamente no ano de 1992, não vou ser bem preciso, eu fazia o trabalho de saúde da família no Município de Guarapuava e, em uma das muitas e muitas visitas que fazia, tive contato com companheiros quilombolas que moravam na periferia de Guarapuava, exatamente em uma estrutura de favelas no município de Guarapuava. E me chamou muito a atenção, durante muito tempo, que estes eram quilombolas oriundos da região do Paiol de Telha, de Reserva do Iguaçu. Estes cidadãos envelhecidos – lembro do Sr. Sílvio e do Sr. Eugênio com mais de 80 anos de idade, e dos dois Domingos com mais de 80 anos de idade –, iniciaram um processo de resistência pela luta do território quilombola, a principal resistência do Estado do Paraná. Tive o privilégio, junto com o Padre Dionísio, assessor do Deputado Lemos, e com o falecido Charuel de participarmos de uma das primeiras assembleias em frente à sede da Polícia Federal atualmente, em Guarapuava, para organizarmos a resistência daquilo que era uma chaga e permanece sendo uma chaga no coração do Paraná. Em Reserva do Iguaçu, esta semana, na quinta-feira, 120 policiais militares enfrentaram os “poderosos” 36 quilombolas que protestavam pelo direito à sua terra ancestral, pelo direito ao território, que é constitucional. Esses aproximadamente 120 policiais prenderam essas 36 pessoas, mulheres, crianças e velhos. Há outro contingente de velhos – e falo isso porque é um movimento distinto de tudo que conhecemos de movimento social, aqui no Estado do Paraná, porque as pessoas envelhecidas lutam pelo direito ao território. E isto aqui não é narrativa! Isto aqui não é narrativa para *fake news*. Isto aqui é alguém que constatou no dia em que eles tiveram o direito a 225 hectares dos 2 mil 200 hectares que eles têm direito. Eu estava junto na caminhada, foram 10 quilômetros de caminhada e os idosos estavam na frente da Igreja do Passo da Reserva. Companheiro Marcio, a fé e o pé na caminhada, a luta pela vida, a fé concreta, lá estavam eles ajoelhados na Igreja do Passo da Reserva, embaixo de Nossa Senhora. Estavam lá ajoelhados chorando durante uma hora, ajoelhados os envelhecidos. O Estado Brasileiro está em débito, e falo do Governo Federal, mas



o Estado como um todo, as estruturas do Estado Brasileiro têm esse débito e vivemos de narrativas. Ontem vi aqui que o pessoal da Fazenda Rodeio, que está há 20 anos, também não tem o direito a terra. Ou olhamos de uma forma de que somos parte integrante do Estado Brasileiro, o Judiciário também o é como aparelho de Estado, ou vivemos de pedir voto, de visitar comunidade e pedir voto e no concreto, na dor, no desespero desses companheiros não nos posicionamos. Eles sofreram, os direitos humanos foram desrespeitados na quinta-feira, dia 6, no Município de Reserva. Foram todos presos. Trinta e seis pessoas entre crianças, velhos e mulheres foram presas, ficaram sem se alimentar, foram revistados ao meio-dia, no sol. Foram se alimentar apenas à noite e ainda alguns agentes jogaram banana, de uma forma racista. Então, trago aqui e apelo ao Governo do Estado do Paraná, assim como apelo ao Governo Federal. Temos que resolver, são 2 mil 200. Não adianta depois vir com narrativa, chamar de bandido. São muitas as terras que a Sr.^a Balbina doou para eles. Gritam! O Sr. Domingos foi o último a sair, hoje está em Santos. O Seu Domingos foi o último a sair porque foi atirado na época. Fizeram essa limpeza. Se fizermos um histórico da ocupação da terra... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado do Carmo – UNIÃO): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Muito obrigado, Deputado Carmo. Se fizermos um histórico, vamos ter muita vergonha de muita coisa que aconteceu, da forma que foi a ocupação do território, assim como é a destruição dos nossos povos originários, de Guarapuava até Cascavel, de uma forma geral, se dizimou populações inteiras, como a América Latina de uma forma geral. Os afrodescendentes vieram para o Brasil amarrados e têm direito ao território. Aqui cabe esta denúncia do desrespeito aos direitos humanos e me solidarizo a cada um e a cada uma, porque conheço cada um e cada uma que faz essa luta no Passo da Reserva. Contem comigo, meus companheiros. Precisamos refletir profundamente sobre a questão fundiária no Estado do Paraná e no Brasil.



SR. PRESIDENTE (Deputado Do Carmo – UNIÃO): Próximo orador inscrito, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento a sociedade que nos assiste; cumprimento a você que está nos assistindo através da *TV Assembleia*. Senhores, utilizo a palavra de uma forma bastante célere, rápida, para parabenizar a instituição sem fins lucrativos denominada Monte das Águias, se chama “Uma Missão – Monte das Águias”, que é de Almirante Tamandaré, que faz um trabalho excepcional em prol da nossa sociedade. Apresentei um Projeto de Lei que concede o título de utilidade pública para essa instituição, porque é uma instituição que faz um trabalho excepcional em prol da sociedade, não só de Almirante Tamandaré e da Região Metropolitana, mas de todo o Brasil, porque eles desenvolvem treinamentos, formação e encaminhamento de líderes espirituais para trabalhos de evangelização em clínicas, maternidades, creches, lares e outros locais. Então, temos que parabenizar aqueles que merecem os parabéns. Essa instituição, como falei, que tive a honra de poder apresentar o Projeto de Lei que lhes dá o título de utilidade pública, faz um trabalho excepcional em prol da sociedade. Vocês contem com o meu apoio, porque a evangelização é o caminho para a nossa sociedade. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Do Carmo – UNIÃO): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas deputadas, deputados, todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia*. Ontem, após a minha fala, a colega Deputada do PT, Luciana Rafagnin, fez uma fala que realmente não entendi de que País ela estava falando, porque do Brasil com certeza não era. No entanto, como o Lula acha que a Venezuela é uma democracia relativa, pode ser que eles entendam que a democracia é assim. Mais



para o final da fala dela, ela disse assim: “*O povo está sentindo a mudança. O povo está sentindo que vivemos em uma democracia e isso é o mais importante. O mais importante é sabermos que vivemos em uma democracia onde cada um tem o direito de ir, de falar e de pensar*”. Não é possível que a colega deputada falou isso. No Brasil em que vivemos hoje o que menos temos é democracia. O Governo Lula vem fazer uma engenharia para censurar a mídia digital. Todo mundo já viu, toda a imprensa já divulgou isso. Não é possível! Hoje temos no Brasil presos políticos, centenas deles, que foram tratados feito animais. Não vi o deputado do PT falar: “*Olha, coitado, trataram feito animais*”. Foram jogados em uma prisão coletiva. Jogados em um ginásio, sem água, sem comida. O que eles fizeram? Ah, estavam em frente aos quartéis se manifestando. Qual é o crime? “*Ah, mas teve uma invasão lá*”. Os invasores que chegaram antes, os contratados do PT fugiram, ninguém pegou e o Flávio Dino, Ministro na época, apagou as câmaras para ninguém ver. Agora, aqueles que estavam em frente ao quartel, que não tinha nenhuma imagem deles quebrando nada, foram presos e muitos condenados a 12, 15, 17 anos de cadeia. Não vi nenhum petista, nenhum parlamentar defender. Ou eles não são brasileiros também? Ou eles não têm o direito à defesa? Ou eles não têm o direito à presunção de inocência? Porque o petista não enxerga assim, só quem eles defendem têm direito, o resto do povo que se “*lasque*”. Isso é uma vergonha! Anistia já! É isso que queremos no Brasil: anistia dos presos políticos. Dia 16 de março, no domingo, às 10 da manhã, em Copacabana, vamos colocar um milhão de pessoas em Copacabana. O tema principal é a anistia. Convoco você que é brasileiro, que é conservador, se puder vá ao Rio de Janeiro. Não é para dividir a manifestação, é para concentrar no Rio de Janeiro. Dia 6 de abril, em São Paulo, faremos uma grande manifestação em cada Capital do Brasil, para mostrar ao mundo que aqui temos uma ditadura, diferente do que deputado do PT fala que é democracia. Ouvi tanta barbaridade que ela falou lá. Ela falou ainda que o salário na época do Governo Bolsonaro era ruim, que o poder de compra era pior. Não é possível ouvirmos isso. Vamos lá! No Governo Bolsonaro, o salário-mínimo era R\$ 1.212,00. O Bolsonaro deu um



aumento, de um ano para o outro, de 10% para o salário-mínimo. O Lula, o maior aumento que ele deu no salário mínimo foi 7%. Hoje está R\$ 1.525,00. O valor dos alimentos dobraram, combustível uma alta gigante, energia uma alta gigante, gás de cozinha alta gigante, e a Deputada aqui falou que hoje o pessoal tem poder de compra. Onde? Qual o mercado a senhora está indo? Meu Deus do céu! Não é possível ouvirmos tanta mentira e ficarmos quieto. O povo na rua está sentindo isso, no mercado está sentindo isso. Por isso... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Hussein Bakri – PSD): O senhor tem um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): No Brasil inteiro ninguém suporta mais esse desgoverno, que não tem nada de útil, nada. Agora, ele zerou o tributo da cesta básica. Nós zeramos aqui no Paraná em 2019, e esse ordinário foi zerar só agora que o povo está morrendo de fome. Governo inútil, ladrão, sem-vergonha! Tem que sofrer um *impeachment* imediatamente. Chega! O Brasil não aguenta mais! Anistia já!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Passamos ao horário da Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para a felicidade geral da nação, não vou falar.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Horário da Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quero começar com um conceito básico. O que é anistia? Anistia é o perdão concedido pelo Estado a quem cometeu crime, e ele se dá por seguintes situações: crimes por conflito armado, crime por repressão política, e outros mais. Quando eu vejo um bolsonarista radical vim pedir anistia é porque ele próprio já reconheceu o crime. E não há



como dizer que foi tentativa, porque ele mesmo está dizendo que foi crime, porque senão não caberia o termo “anistia já”. Não se dá para comparar cenários econômicos do Brasil de hoje com o Brasil da tragédia, o Brasil do Ex-Presidente inominável, inelegível, “imbrochável”, e quantos “is” que tem por aí, que matou 700 mil brasileiros ou mais por negligência no tratamento da Covid. Aquele que criou a fila do osso, aquele que levou multidões para frente do quartel para fazer culto a pneu e para chamar alienígena com luzinha de celular – pessoas que foram na sua grande maioria, porque não são todas, enganadas. Um falso pastor, que nome no meio tinha de Messias, fez com que as pessoas fossem de fato abduzidas por tudo aquilo que ele nunca fez, que é o slogan usado: “*Deus, Pátria e Família*”. Primeiro, porque Deus não prega violência, Deus não rouba joia, Deus não trafica cocaína no avião da FAB. Esse Deus não existe. Família, ele só pensou na dele, tanto que deixou os filhos comprarem imóveis com dinheiro vivo e deixou a família dele em primeiro lugar, e em último lugar a família do povo brasileiro. A Pátria que ele tanto prezou nunca foi a Pátria Brasileira, foi a Pátria Americana, que ele, subalterno, foi lá bater continência, arregar para os americanos, que é isso que ele sabe fazer. E hoje o Brasil saiu do marasmo econômico que vivia. O “Pibinho” desse tamaninho, igual a inteligência do Bolsonaro, era de 1,25. Agora, 3,5 de PIB no Brasil, o quarto maior crescimento do G-20 – G-20 que o Brasil nunca teve próximo das condições econômicas na época do infeliz Presidente Bolsonaro. O desemprego hoje é de 6,1. Quando a aberração do ódio governou o Brasil era 14,7 o desemprego neste País. Estamos diante do maior volume de investimento direto estrangeiro no Brasil. Estamos vivenciando situações que o Brasil jamais viu: crescimento no consumo varejista a 4,1%, em um patamar de 12 ao longo dos anos; indústria automobilística crescendo em 15%; Brasil bate recorde de exportação; inflação de 4,2% hoje contra quase quatorze do Governo passado. E o Brasil está se alinhando e vai melhorar ainda mais, para o desespero, para o inconformismo e para todo o ódio que o bolsonarismo destila. Nós superamos fases difíceis, a principal delas foi da intolerância e do ódio, e esse tempo tenebroso ficou para trás. O Brasil agora é



um Brasil de união, de reconstrução, e de reconstrução da autoestima do povo. O povo brasileiro ficou quatro anos ora doente fisicamente por não ter auxílio, por ter negacionismo à saúde, por ter enfraquecimento do SUS; e doente psicologicamente porque tinha um sujeito alienado no Governo, que espraiou toda a energia ruim que ele tinha para os quatro cantos do País. Na urna foi reprovado, foi o primeiro Presidente a não se reeleger na história da nossa República Brasileira. E agora entra o inconformismo e entra a negação, agora é a negação da política. E esse tipo de atitude que nós presenciamos há pouco pelo Deputado Ricardo Arruda, que eu o respeito como Parlamentar, mas não concordo nenhum pouco com as teorias bolsonaristas dele, elas espelham o desespero de um projeto político fracassado, um desespero que dentro de seis meses vai estar na Papuda, porque vai ser preso pelo golpe de Estado que tentou dar. E não venham aqui me dizer que não foi golpe, que só foi uma tentativa. Aliás, só se pune tentativa de golpe, porque depois do golpe dado eles baixam o autoritarismo e prendem as outras pessoas. Bolsonaro planejou assassinar o Presidente da República, o Vice, e o Ministro do STF; Bolsonaro incentivou uma legião de asseclas a conturbar a vida do povo brasileiro; Bolsonaro, indiretamente, ajudou, infelizmente, a ceifar vidas do povo brasileiro, e isso nós não podemos esquecer. E não é com esse discurso de anistia já. Não! Sabe o que vai acontecer, Deputado Arruda? É sem anistia e é xadrez. Golpista e capacho norte-americano aqui no Brasil é na cana que resolve. É esse o lugar do Bolsonaro. Vai lá agora pedir benção para aqueles que ajudaram a fazer a tragédia política. É problema dele! Aqui no Brasil vai pagar na justiça e a justiça está clara, foi lido o conteúdo do golpe. E não é o Arilson, Deputado Estadual e Presidente do PT que está falando, é o Ministro que entregou para a PGR, com provas, coisa que vocês nunca tiveram, tudo o que o Bolsonaro fez e sua grande legião de asseclas. Mudando de assunto, quero falar aqui de uma coisa muito importante. A água é um bem necessário para a vida, para a humanidade, para a existência dos seres, e nós hoje estamos com problema sério de água que afeta milhares de paranaenses. A Sanepar está com muitas dificuldades de reparar soluções incríveis e



desesperadoras que estão acontecendo no Paraná. Cidades afetadas pela falta de água: Ponta Grossa, em janeiro de 2025, com cortes de 7% a 10% de água durante os dias; Curitiba, Apucarana, Londrina, Borrazópolis... E falta sentarmos, enquanto Deputados, com a Sanepar e acharmos o problema que está acontecendo e apresentarmos soluções para a sociedade. Estamos prestes, Deputado Hussein, a ter uma revisão da tarifa, a Agepar vai começar a discutir isso, e o povo paranaense está preocupado com a Sanepar, com o que está acontecendo. Vejo alguns exemplos políticos. Lá em Ponta Grossa, o Procurador Municipal, por exemplo, pediu para multar a Sanepar; em Apucarana e Arapongas, as lideranças estão cobrando providências urgentes. Precisamos, Deputado Hussein, sentar com a direção da Sanepar e descobrirmos o que está acontecendo no Estado. Não se trata de uma região do Estado apenas, trata-se de várias. Então o problema, muito provavelmente, é de gestão, de infraestrutura e logística. Queria, Deputado Hussein, que fizéssemos aqui um arranjo de Parlamentares de várias regiões e partidos políticos, tentássemos descobrir o que está acontecendo e encaminhar uma solução.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Quero pedir um aparte a V.Ex.^a e dizer que de fato temos observado alguns problemas em diversos pontos do Paraná e do Brasil. Aí colaboram para isso vários fatores: o calor fantástico, o consumo de água exacerbado e alguns investimentos que não foram feitos no passado e que precisam ser feitos – e esta diretoria tem essa consciência e vai fazer todos os investimentos necessários. Acho importante a ideia que V.Ex.^a deu, acato a ideia de formarmos uma Comissão aqui de Deputados, e não importa se será “A”, “B” ou “C”, e fazermos uma reunião, na próxima semana, com a Sanepar. Todo essa ideia acho que é importante para nós e é importante para a Sanepar, porque todos nós aqui, todos, representamos o povo do Paraná.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Hussein.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Permite um aparte rapidamente?



DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Claro, Deputado.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Também para... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Para poder também me colocar à disposição para participar dessa Comissão, inclusive pela Comissão de Fiscalização. Coloco-me à disposição, como Presidente da Comissão de Fiscalização, para que possamos dialogar com a Sanepar e buscar possíveis soluções para os problemas que estão acontecendo neste momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Hussein e Deputado Rangel. Acho que é um tema importante, por conta das condições climáticas, mas precisamos também ver o que está acontecendo com as questões logísticas da Sanepar, porque está nítido uma piora na logística e na distribuição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Comunicado ao Plenário. Solicito aos Senhores Líderes Partidários que procedam às indicações dos membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para os trabalhos das 3.^a e 4.^a Sessões Legislativas da 20.^a Legislatura, nos termos do art. 290 do Regimento Interno: PSD, uma vaga; Bloco PT/PDT, uma vaga; União Brasil, uma vaga; PL, uma vaga; e Progressistas, uma vaga. Solicito aos Líderes que façam a indicação dos membros do Conselho de Ética.

Comunicar a presença do Vereador de Salto do Lontra, Sr. Diego Panho, por solicitação do Deputado Guerra. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.



[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Leonidas (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Richembach (PSD), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhrer (UNIÃO) (50 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Denian Couto (PODE), Mabel Canto (PSDB), Matheus Vermelho (UNIÃO), Soldado Adriano José (PP), (4 Parlamentares).]

Temos duas Redações Finais.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 453/2024, de autoria do Deputado Batatinha, que institui o Dia do Cosplay, a ser comemorado anualmente no dia 20 de setembro.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 733/2024, de autoria do Deputado Do Carmo, que concede o título de utilidade pública declara de utilidade pública a Associação Mourãoense de Jiu Jitsu – AMMJ.



Não foram apresentadas Emendas de Redação. Está dispensada a votação.

ITEM 3 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 774/2019, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que estabelece os procedimentos básicos a serem adotados nas delegacias de polícia nas hipóteses de atendimento às mulheres vítimas de violência no âmbito do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ com substitutivo geral, Comissão de Segurança Pública, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, com subemenda substitutiva geral ao substitutivo geral da CCJ com parecer favorável da CCJ com subemenda modificativa. Vamos apreciar a Subemenda Substitutiva Geral da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Em discussão a Subemenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, está muito barulho! O voto é “sim”.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Presidente, não estou conseguindo assinar aqui no meu computador. O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam os Deputados Romanelli, Guerra, Paulo Gomes, Ricardo Arruda, Do Carmo e o Delegado Jacovós? Está encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri,*



Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (41 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Denian Couto, Do Carmo, Flavia Francischini, Mabel Canto, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda e prejudicado o Projeto e o Substitutivo Geral da CCJ. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata os votos favoráveis dos Deputados Do Carmo e Flávia Francischini.)

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Senhor Presidente, registre o meu voto “sim”, por gentileza. Deputado Do Carmo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Devidamente registrado o voto do Deputado Do Carmo. Vamos apreciar agora a Subemenda Modificativa da CCJ. Em discussão a Subemenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nós também votamos “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

Enquanto os Deputados votam, **comunico aos Sr.^s Deputados** que, em cumprimento ao parágrafo único do art. 89 do Regimento Interno, está aberto o prazo para inscrição da Chapa para um Corregedor e dois Corregedores Substitutivos para os trabalhos das 3.^a e 4.^a Sessões Legislativas.



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Aos Deputados que ainda não votaram, peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como vota o Deputado Paulo Gomes e o Deputado Jairo Tamura? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Flavia Francischini, Mabel Canto, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes e Soldado Adriano José (10 Deputados).]** Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Subemenda modificativa da CCJ.**

ITEM 4 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 753/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 88/2024, que altera a Lei n.º 21.729, de 6 de novembro de 2023, que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ com emenda, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Vamos apreciar o Projeto, ressalvada a emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Liberamos a bancada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nós pedimos o voto “sim”.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, o Deputado Artagão quer saber onde ele se inscreve para o cargo de Corregedor para mais um mandato.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): O Deputado Artagão é um deputado experiente e sabe o caminho.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E o nosso voto é “sim”, porque estou vendo que alguns Parlamentares ainda não votaram.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Estou assinando aqui ainda no computador, Presidente, mas meu voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como vota o Deputado Fadel? Deputada Flávia, devidamente registrado o voto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Gostaria de me pronunciar a respeito dessa questão que V.Ex.^a levantou sobre a indicação do Corregedor. Gostaria de fazer um apelo até ao nosso colega Deputado Artagão Júnior, que fez um trabalho fantástico nos dois primeiros anos, gostaria que ele pudesse continuar, se nenhum outro Deputado tiver vontade de continuar!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio



Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); **Votou Não:** Renato Freitas (1 Deputado); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Del. Jacobóvics, Denian Couto, Flavia Francischini, Mabel Canto, Matheus Vermelho, Ney Leprevost e Soldado Adriano José (8 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 753/2024.**

ITEM 5 – 2.º Turno do Projeto de Resolução n.º 2/2025, de autoria da Comissão...

Olha, vamos apreciar agora a Emenda. (Referente ao Item 4.) Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim” à Emenda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como encaminha a Liderança da Oposição? Deputado Arilson, como encaminha a Liderança?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, voto “sim”, por favor. O “cloro” está baixo!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
[**Votaram Sim:** Ademar Luiz Trajano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara



Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (40 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

ITEM 5 – 2.º Turno do Projeto de Resolução n.º 2/2025, de autoria da Comissão Executiva, que altera o Anexo Único da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ com emenda. Emendas de Plenário aguardando parecer da CCJ. **O projeto está na CCJ e está retirado.**

ITEM 6 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 494/2024, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que institui o Julho Âmbar como o Mês de Conscientização do Luto Parental no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ com emenda e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nós pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Del. Jacovós, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Reichembach e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 494/2024.** (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luiz Cláudio Romanelli.)

ITEM 7 – Turno Único do Projeto de Lei...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, por favor, registre o meu voto favorável.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Devidamente registrado o voto do Deputado Luiz Cláudio Romanelli.

ITEM 7 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 466/2024, de autoria da Deputada Marli Paulino, que Institui a “Semana de Conscientização e Prevenção da Síndrome Pós-Pólio”, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ com emenda, Comissão de Saúde Pública. Vamos apreciar o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Denian Couto, Goura, Luis Corti, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 466/2024.**

Vamos apreciar agora a Emenda. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro



Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Bührer (42 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Del. Jacovós, Denian Couto, Flavia Francischini, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

ITEM 8 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 622/2024, de autoria dos Deputados Ademar Traiano e Marcio Pacheco, que Insere no Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Paraná a Festa de Nossa Senhora de Belém, realizada anualmente entre os dias 24 de janeiro e 2 de fevereiro, no município de Guarapuava. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas,



Tercílio Turini e Thiago Bührer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Del. Jacobós, Denian Couto, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Mabel Canto, Matheus Vermelho e Soldado Adriano José (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 622/2024.

ITEM 9 – Turno Único do Projeto de Lei n.^º 774/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública a Associação Quedas Taekwondo com sede no município de Quedas do Iguaçu - PR. Pareceres favoráveis da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Bührer (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Del. Jacobós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Professor Lemos e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 774/2024.



(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 314/2025, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística, Sr. Sandro Alex, e ao Diretor-Presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina -APPA, Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva, requerendo esclarecimentos, estudos técnicos e jurídicos, administrativos, orçamentários e financeiros que fundamentaram e formalização do 11.º Termo Aditivo e seguintes ao Contrato Administrativo de Arrendamento sob o n.º 3/1995, celebrado entre a empresa Porto Ponta do Félix (Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A) e a União, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) - (Administração - Convênio de Delegação n.º 37/2001 – Vigência até 10/01/2052); **Requerimento n.º 315/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação - SEED, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo esclarecimentos sobre o concurso para preenchimento de vagas no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, iniciado no ano de 2024.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Combinado com o Deputado o envio de expediente nos dois Requerimentos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Enviados como expediente, de acordo com a Liderança do Governo.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 305/2025, do Deputado Thiago Bührer, solicitando a retificação do registro e o envio de menção honrosa à A Concept Hair & SPA, em



reconhecimento aos serviços prestados ao município de São José dos Pinhais; **Requerimento n.º 306/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de menções honrosas aos nomes relacionados, pela participação na Audiência Pública em alusão ao Dia “Internacional da Mulher, com a seguinte temática: “Ser Mulher e seus Desafios”; **Requerimento n.º 307/2025**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de expedientes aos Srs. Governador do Estado e Secretário de Estado do Esporte Hélio Wirbiski – Coordenado- Geral contendo os votos de louvor e congratulações pelo sucesso da Edição 2024/2025 do Verão Maior Paraná, a maior da história em número de visitantes nos municípios e praias do litoral do Estado; **Requerimento n.º 308/2025**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o envio de menção honrosa *in memorian* da Sra. Daniele Bittencourt Azevedo Perich; **Requerimento n.º 309/2025**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa à atleta Maria Eduarda Mattos, que está se destacando o nome do Paraná para o mundo através do Taekwondo; **Requerimento n.º 310/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson Leônicio Teixeira, e ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Paraná, Cel. Jefferson Silva, para que revejam o Tempo Mínimo de Permanência no CRPM e na OPM e Lotação Inicial do candidato aprovado em concurso público da PMPR e CBPMPR; **Requerimentos n.ºs 311 e 313/2025**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento: do Ex-Prefeito de Piên, Gilberto Dranka, ocorrido no dia 28 de fevereiro, no município de São Bento do Sul/SC; e do Sr. Antonio Maciel de Oliveira, ocorrido no dia 4 de março, no município de Pontal do Paraná; **Requerimento n.º 316/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Assentamento Eli Vive, no município de Londrina, pelas comemorações alusivas aos 16 anos de conquista do Assentamento Eli Vive I e II, em Londrina/PR; **Requerimento n.º 317/2025**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos soldados Bruno Wellington Maia e



Felipe Vinicius Pinheiro, pertencentes à Polícia Militar do Paraná, em razão do excepcional desempenho na maior apreensão de armas de fogo da história do Estado; **Requerimento n.º 318/2025**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de Sonia Maria Feltran.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Requerimento n.º 319/2025, do Deputado Requião Filho, requerendo a inclusão na Ordem do Dia o Projeto de Lei sob o n.º 469/2023.

Requerimento Prejudicado.

Requerimento n.º 312/2025, do Deputado Hussein Bakri, requerendo destaque da Emenda da CCJ e da Emenda de Plenário sob o n.º 2, na forma da Subemenda da CCJ, apresentadas ao Projeto de Resolução n.º 2/2025.

Requerimento prejudicado, em virtude da retirada do Item da pauta de votações.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para sequência, com a **Ordem do Dia** previamente anunciada: Redação Final do Projeto de Lei Complementar n.º 11/24 e dos Projetos de Lei n.ºs 774/19, 753/24 e 774/24 e do Projeto de Resolução n.º 2/25, 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 494/24, 1.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 469/23, 528/24 e 754/24 e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 1041/23 e 317/24. Peço aos Deputados que registrem presença.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h03, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)